



Data: 18.05.2016

Título: Estiado sobre burnout nos médicos

Pub:



Tipo: Jornal Nacional Diário

Secção: Nacional

Pág: 13



Esgotamento

Estudo sobre burnout nos médicos

INÉDITO Está em marcha o primeiro estudo nacional de avaliação do nível de exaustão física e emocional na classe médica, a síndrome de burnout. A investigação foi solicitada pela Ordem dos Médicos ao Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa, que vai conduzir os trabalhos.

INQUÉRITO ONLINE O apelo da Ordem é para que os 40 mil médicos registados no país respondam ao inquérito disponibilizado online, nomeadamente na página do projeto www.burnout2016.ics.ulisboa.pt. O questionário tem a duração de 25 minutos e reúne questões sociodemográficas, psicossociais e profissionais. Todas as respostas recolhidas são confidenciais e anónimas e serão utilizadas apenas no contexto do Estudo Nacional do Burnout na Classe Médica, informa a organização. Os dados serão tratados como um

todo, sem referência a respostas individuais.

RESULTADOS As respostas são aceites até 31 de Julho e são esperados resultados em Setembro. O burnout entre os profissionais de saúde, trabalho por natureza desgastante, é uma realidade que tem vindo a ser estudada noutros países. Em Portugal, dois estudos recentes apontaram para níveis acentuados de esgotamento entre médicos e enfermeiros. Uma tese de mestrado, que inquiriu 104 médicos da zona de Lisboa, estimou uma prevalência na casa dos 15%. Outro estudo com 1246 enfermeiros e 466 médicos indica que quase metade tem indivíduos de níveis elevados de burnout. O bastonário dos Médicos alerta que a síndrome de burnout tem repercussões não só no bem-estar dos profissionais mas na qualidade dos cuidados de saúde. *M. F. R.*

Área: 105cm² / 12%

Tiragem: 16.000

Cores: P/B

ID: 5390613